



REACT-EU

Financiado como parte da resposta da União Europeia à pandemia de COVID-19

COMPETE
2020



REACT-EU

Designação do Projeto - Reabilitação e Valorização das margens do Rio Leça e principais afluentes

Código do Projeto - POCI-07-62G9-FEDER-181445

Objetivo Principal - Contribuir para a prossecução de objetivos ambientais, hidráulicos e socioeconómicos. Visa: dar cumprimento à legislação comunitária e nacional de limpeza e valorização de linhas de água; recuperar a galeria ribeirinha e consequente funcionalidade dos sistemas naturais ribeirinhos; redefinir rotas de trilhos pedestres existentes; favorecer a valorização paisagística e a biodiversidade em meio hídrico e a conectividade entre a comunidade faunística e florística naturais dos corredores ribeirinhos; fomentar os habitats ribeirinhos e amiais ripícolas criando as condições necessárias para a reabilitação destes espaços pela fauna autóctone; incentivar as pessoas para o contacto com a natureza atuando na premissa de que a interação com a natureza tem resultados comprovados na melhoria do estado de saúde físico e emocional.

Entidade Beneficária - CORREDOR DO RIO LEÇA, ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS

Data de Início - 01-04-2022

Data de Conclusão - 31-12-2023

Custo Total Elegível - 4.000.000,00 Euros

Apoio Financeiro da União Europeia 10%

Síntese do Projeto, Objetivos, Atividades e Resultados Esperados/Atingidos: O projeto visa a intervenção para dar resposta aos problemas e disfunções detetados, no âmbito da minimização dos efeitos das alterações climáticas, da valorização da galeria ribeirinha e dos habitats associados a espécies vulneráveis, numa extensão total aproximada de 71,35 km. Prevê-se a intervenção em cinco massas de água com estado inferior a bom identificadas pela APA, na Classificação do Estado/Potencial Ecológico e Estado Químico das massas de água superficiais, que integram a bacia hidrográfica do Leça, determinados no âmbito do PGRH2 do 2º Ciclo (Fonte APA 2016b). Com o desenvolvimento do projeto pretende-se atingir e envolver toda a população das freguesias atravessadas pelo Rio Leça e pelos seus afluentes. Esta intervenção será a primeira etapa de um conjunto de outras que se pretende venham a envolver de forma ativa a população destas freguesias bem como das restantes freguesias destes municípios e da área metropolitana. Para esse objectivo contribuirá a relação que se pretende estabelecer entre um percurso pedonal e ciclável a construir ao

longo do Rio e as redes de mobilidade municipal. Este projeto será ainda dinamizador de atividades económicas com responsabilidade social e ambiental.

As principais acções a realizar são:

- Estabilização de margens e beneficiação de habitat para espécies ribeirinhas em domínio hídrico, através da aplicação de soluções técnicas de engenharia natural
- Melhoria das condições de escoamento e desobstrução da rede hidrográfica
- Mitigação do efeito das cheias provocadas pelas águas pluviais, utilizando soluções de base de engenharia natural
- Renaturalização de ribeiras em espaço urbano, sobretudo com a estabilização do seu leito
- Reabilitação de infraestruturas degradadas
- Contenção de espécies invasoras
- Reforço dos sistemas de monitorização da qualidade da água, particularmente nos locais que constituam os principais pontos de rejeição de efluentes, dotando assim as entidades competentes de elementos para assegurar uma intervenção adequada e eficaz na monitorização e fiscalização dos recursos hídricos.

O projeto integra as seguintes medidas: corte, limpeza e conservação da vegetação e contenção de exóticas/invasoras; reposição da galeria ribeirinha arborescente de acordo com o sector biogeográfico; instalação de soluções técnicas de engenharia natural, de forma a melhorar a estabilidade das margens condições hidrogeomorfológicas do meio fluvial e outras disfunções do rio; medidas de valorização de habitats, entre as quais a construção de charcos, com objetivo de favorecer a biodiversidade local. A intervenção permite acelerar a regeneração natural do ecossistema ribeirinho, promovendo a médio prazo a existência de populações viáveis de espécies vegetais e animais características do meio ribeirinho, bem como a reconstituição e proteção dos taludes e das margens contra a erosão fluvial, através de soluções técnicas de engenharia natural. O Plano de Comunicação contempla um website e redes sociais; suportes digitais e a realização de sessões de dinamização da participação pública.